



OCORRÊNCIA DE ANTICORPOS ANTI-*Toxoplasma gondii* EM GAMBÁS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Alessandra Mara Alves Ragozo, Maurício Claudio Horta, Aline Aparecida Rezende Rodrigues, MARCELLO SCHIAVO NARDI, Solange Maria Gennari

Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal, FMVZ-USP - Av. Dr. Orlando Marques de Paiva 87 - Cidade Universitária - São Paulo-SP maurivet@yahoo.com.br; mschiavonardi@yahoo.com.br; arezende@usp.br

A toxoplasmose é uma zoonose parasitária causada pelo *Toxoplasma gondii*, um protozoário de grande importância em saúde animal e pública. Animais silvestres infectados representam um importante indicador do agente no ambiente. O presente estudo avaliou a infecção por *T. gondii* em soros de 74 gambás (*Didelphis aurita* e *Didelphis albiventris*), provenientes dos municípios de São Paulo (16), Mogi das Cruzes (16), Pedreira (13), Piracicaba (17) e Pirassununga (12), no Estado de São Paulo. Os animais foram capturados com auxílio de armadilhas tipo "live trap" (40x20x20 cm), iscadas com frutas, embutidos ou ambos, e posteriormente sedados com aplicação intramuscular de quetamina. A colheita de sangue foi realizada através da punção cardíaca e/ou da veia caudal. Após manipulação, os animais foram marcados na orelha e soltos no mesmo local da captura. Para a pesquisa de anticorpos anti-*T.gondii*, foi utilizado o Teste de Aglutinação Modificado (MAT). As amostras foram consideradas positivas quando apresentaram títulos ≥ 25 e tituladas até a diluição final que apresentou reatividade. Das 74 amostras, 11 (14,9%) foram positivas para o agente, sendo: 2 (2,7%) de Pedreira, 3 (4,05%) de Piracicaba, 3 de São Paulo (4,05%) e 3 de Mogi das Cruzes (4,05%). Em Pirassununga, nenhum animal se mostrou positivo ao teste. Os títulos observados foram: 25 (5 animais), 100 (2 animais), 200 (1 animal), 400 (1 animal) e 800 (2 animais). Não houve diferença estatística entre a ocorrência de anticorpos anti-*T.gondii* nos gambás dos diferentes municípios. Dos 45 *Didelphis aurita* e dos 29 *Didelphis albiventris* examinados 8 (17,8%) e 3 (10,3%), respectivamente, foram positivos ao MAT. A participação desses animais na epidemiologia do *T. gondii* no meio selvagem merece maiores estudos.